



BRASÃO DE RIBEIRÃO DO PINHAL

RIBEIRÃO DO PINHAL O MUNICÍPIO E A COMARCA

A ocupação do território do atual município de Ribeirão do Pinhal tem início em 1923 com a chegada da caravana de José Domingues na região até então povoada pelos índios Coroados.

Com o desenvolvimento da povoação é criado em 1938 o Distrito Administrativo e Judiciário de Pinhal, desmembrado do Distrito de Jundiá no município de Santo Antônio da Platina.

Em 1943 o Distrito de Pinhal passa a denominar-se Laranjinha e em 10 de outubro de 1947 é elevado à categoria de município com a denominação de Ribeirão do Pinhal.

A INSTALAÇÃO DA COMARCA

A comarca de Ribeirão do Pinhal foi criada pela Lei Estadual nº 1.542 de 14 de dezembro de 1953 e instalada no dia 9 de junho de 1954, de acordo com a Portaria nº 208/1954. O primeiro Juiz de Direito titular da nova comarca foi o Dr. Frederico Mattos Guedes. De entrância inicial compreende, além da sede, os Serviços Distritais de Abatiá e Jundiá do Sul.

O Foro Judicial é composto de Juízo Único e Ofício de Distribuidor, Contador, Partidor, Avaliador e Depositário Público.

O Foro Extrajudicial é composto por: Tabelionato de Notas; Tabelionato de Protesto de Títulos; Serviço de Registro de Imóveis; e Serviço de Registro Civil das Pessoas Naturais acumulando precariamente o Serviço de Registro de Títulos e Documentos e Civil das Pessoas Jurídicas.¹



Fórum Serventuário Erasmo Cordeiro

¹ Fontes:

IBGE. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/parana/ribeiraodopinhal.pdf>. Acessado em: 25 de agosto de 2017.

RIBEIRÃO DO PINHAL. Disponível em: http://www.ribeiraodopinhal.pr.gov.br/noticia.php?ID=108#.WaBeW_h962w. Acessado em: 25 de agosto de 2017.

FERREIRA, João Carlos Vicente. O Paraná e seus Municípios. Cuiabá: Memória do Brasil, 1999.

VERNALHA, Milton Miró. Juizes do Paraná. Curitiba: [s.n.], 1991.

OLIVEIRA, Chloris Elaine Justen de. Fóruns do Paraná. Curitiba: [s.n.], 2002.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARANÁ. Código de Organização e Divisão Judiciárias do Estado do Paraná. Curitiba: Juruá, 2014.